





Fecomércio - 12/08/2020

# Índice

## Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Fecomércio: Prorrogadas as inscrições para as novas turmas dos cursos na área do turismo** 8  
Notícias - 11/08/2020

## Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Veja como vai funcionar o PL que beneficia as pequenas e micro-empresas** 10  
Notícias - 11/08/2020

## Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

**Fecomércio: Restaurante do Sesc RN passa a oferecer congelados com opções de kit semanais** 12  
Notícias - 11/08/2020

## Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

**Mesa Brasil Sesc entrega hoje 322 cestas básicas em Angicos** 13  
Notícias - 11/08/2020

## Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo e UFRN avançam nas discussões sobre implantação de Parque Tecnológico em Macaíba** 14  
Notícias - 11/08/2020

## Folha de Macaíba – Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

**Governo e UFRN avançam nas discussões sobre implantação de Parque Tecnológico em Macaíba** 15  
Notícias - 11/08/2020

## Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

**Sistema Fecomércio RN entrega cestas básicas em Angicos e Fernando Pedroza** 17  
Notícias - 11/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

**Na sede do Sebrae e junto ao setor produtivo do estado, governadora anuncia encaminhamento da Lei Geral da MPE do RN à Assembleia Legislativa** 18

Notícias - 11/08/2020

### **Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

**Alimentação: Sistema Fecomércio/RN entrega cestas básicas em Angicos e Fernando Pedroza** 20

Notícias - 11/08/2020

### **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Ministério da Economia cria força-tarefa para defender o teto de gastos** 21

Notícias - 11/08/2020

### **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Caixa manterá calendário de saque do FGTS mesmo após fim da MP 946** 23

Notícias - 11/08/2020

### **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Espaço remanescente para política monetária, se houver, deve ser pequeno, diz BC** 25

Notícias - 11/08/2020

### **Liege Barbalho | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Extensão do Auxílio Emergencial** 27

Noticias - 11/08/2020

### **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais** 28

Notícias - 11/08/2020

### **Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais** 30

Noticias - 11/08/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Tributação aponta reaquecimento da atividade econômica no RN** 33

Notícias - 11/08/2020

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**BOA NOTÍCIA: Economia do RN dá sinais de recuperação em julho** 35

Notícias - 11/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**No Brasil, 40% dos jovens com ensino superior não têm emprego qualificado** 37

Notícias - 11/08/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**BC aponta cautela na análise de novos cortes na Selic e fala em risco para o sistema financeiro** 38

Notícias - 11/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Conselho curador do FGTS aprova distribuição de R\$ 7,5 bi de lucro aos trabalhadores** 40

Notícias - 11/08/2020

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Indicadores apontam para aquecimento da atividade econômica do estado** 42

Notícias - 11/08/2020

## **Blog da Juliska | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais** 43

Notícias - 11/08/2020

## **Roberto Flávio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais** 46

Notícias - 11/08/2020

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Lei da Micro e Pequena Empresa aumentou em 500% emissão de alvarás provisórios em Natal**

48

Noticias - 11/08/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar cai pela primeira vez em cinco dias, mas fecha acima de R\$ 5,40**

50

Notícias - 11/08/2020

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **37% dos desempregados afirmam que perderam seu trabalho devido ao isolamento social**

51

Notícias - 11/08/2020

## **Blog do Seridó | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Indicadores apontam para aquecimento da atividade econômica do estado**

53

Notícias - 11/08/2020

## **Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Indicadores apontam para aquecimento da atividade econômica do estado**

54

Noticias - 11/08/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **FGTS distribuirá R\$ 7,5 bilhões de lucro a trabalhadores até 31 de agosto deste ano**

55

Noticias - 12/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Deputados afirmam que aprovação será este ano**

57

Noticias - 12/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Arrecadação de julho no RN foi a melhor desde março**

59

Noticias - 12/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **PMEs lutam pela sobrevivência**

61

Noticias - 12/08/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**RN dá sinais de aquecimento da atividade econômica e recolhe R\$ 478 milhões**

Noticias - 12/08/2020

# Fecomércio: Prorrogadas as inscrições para as novas turmas dos cursos na área do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

As inscrições para os cursos gratuitos do Plano de Retomada do Turismo foram prorrogadas até a próxima quarta-feira (12). Nesta etapa estão sendo oferecidas 150 vagas gratuitas para os cursos:

- ALIMENTOS E BEBIDAS - PROTOCOLOS E BOAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO À COVID-19. ( 50 vagas)
- MEIOS DE HOSPEDAGEM - PROTOCOLOS E BOAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO À COVID-19. (50 vagas)
- SERVIÇOS RECEPTIVOS E ÁREAS DE VISITAÇÃO - PROTOCOLOS E BOAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO À COVID-19 . (50

vagas)

## ATENÇÃO

Antes de iniciar sua inscrição, você deve ter foto ou pdf do seu RG, CPF, Comprovante de Residência e Escolaridade, documentos essenciais para finalização do seu cadastro.

Cada candidato pode se inscrever, no máximo, em dois cursos disponíveis neste processo, desde que não esteja matriculado em outras turmas ofertadas anteriormente pelo PSG.

A seleção dos candidatos irá considerar a ordem de inscrição.

Na Ficha de Cadastro, você deve informar um e-mail de uso pessoal.

## CRITÉRIOS

Idade Mínima: 18 anos;

Ensino fundamental incompleto: Declaração de matrícula ou comprovante de conclusão de escolaridade;

Ser profissional que atua nos segmentos relacionados à atividade turística sendo: Meios de hospedagem; Serviços receptivos (agências, transportes, guiamento, passeios, roteiros, atividades de lazer e áreas de visitação) ; Alimentos e Bebidas;

Possuir renda familiar mensal per capita de até 2 salários mínimos federais (auto declaração);



Apresentar documentos pessoais (CPF, RG, Termo de Compromisso, Autodeclaração de baixa renda, Comprovante de residência e de escolaridade);

Todas as aulas serão ministradas online pela plataforma Teams. Desse modo, é importante que o candidato possua um dispositivo com acesso à Internet.

Clique [AQUI](#) para realizar sua inscrição.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**

## Veja como vai funcionar o PL que beneficia as pequenas e micro-empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Projeto de lei (PL) que será enviado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa, tem como principal objetivo instituir e disciplinar a Lei Geral da Micro e Pequenas Empresas no Estado e conseqüentemente se propõem a regulamentar a abertura de licitações de até R\$ 150 mil com participação delas, além de ter como objetivo fiscalizar, conceder isenção de impostos, oferecer crédito e incentivar a educação empreendedora.

O projeto será um novo marco para os pequenos negócios, fomentando ações como economia solidária e cooperativismo. Após tramitar na Assembleia Legislativa, a expectativa é que o dispositivo seja aprovado

para ser sancionado pela governadora. A ação amplia a geração de emprego e renda e se torna uma importante estratégia de enfrentamento à crise econômica causada pela pandemia.

'Estamos no quinto mês lutando para proteger e preservar vidas, apreendendo a conviver com a covid-19. Mesmo com todas as iniciativas que implantamos para reduzir o impacto sofrido pelo setor econômico, prorrogando impostos, licenças e exigências, muitas empresas foram obrigadas a encerrar suas atividades e, infelizmente, demitir milhares de trabalhadores', lembrou a governadora ao destacar a importância do Projeto de Lei.

A criação do PL foi um compromisso da governadora com os pequenos empresários ao assumir o governo. 'Nosso Governo não abre mão do diálogo sério e construtivo, com um perfil de desburocratização. É chegada a hora de criarmos um novo ambiente para se empreender no RN e essa lei vem no sentido de criar políticas de desenvolvimento e incentivos tributários, simplificar, fortalecer as compras governamentais, estimulando o crédito e a inovação. Criar esse ambiente será fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável dos pequenos negócios, principalmente agora quando esses negócios estão fragilizados. Que venham outras contribuições e que possamos ter uma Lei moderna e aplicável junto à essa nova realidade', esclareceu a chefe de Estado.

Para o Presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, 'estamos fazendo o lançamento e encaminhamento que vai beneficiar as

empresas de todo o Rio Grande do Norte.  
Agradecemos e vamos trabalhar juntos para  
aprovar o documento na Assembleia para  
garantir os direitos aos empresários e  
empreendedores que passam por este  
momento difícil.'

Confira os destaques do Projeto de lei

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -  
MARCELO QUEIROZ**

## Fecomércio: Restaurante do Sesc RN passa a oferecer congelados com opções de kit semanais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Encomendas podem ser feitas pelo telefone ou direto no balcão da unidade Rio Branco com opções de lasanhas, parmegianas, espaguete e escondidinhos de carne ou frango

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) inovou, mais uma vez neste período de pandemia, e lançou a opção de comida congelada fornecida pelo restaurante da unidade Rio Branco, em Natal. Com preços acessíveis, a partir desta segunda-feira, 10, os clientes poderão fazer a encomenda por telefone ou retirando no local.

As opções de prato variam diariamente, com porções de 400g ou 800g, o equivalente a uma pessoa ou duas, respectivamente, com valores entre R\$ 6 e R\$ 10,50 nas individuais e R\$ 12 e R\$ 21 na dupla. Os pratos serão lasanhas, parmegianas, espaguete e escondidinhos de carne ou frango. Outra novidade é que o pedido pode ser encomendado para toda a semana, com kit de seis pratos e desconto no valor. Os pratos com 400g será cobrado R\$ 57, enquanto que o kit dos seis pratos com 800g sairá a R\$ 115, com duas sobremesas inclusas.

Vale ressaltar que as equipes da cozinha do restaurante receberam treinamento e equipamento de proteção individual para fornecer o serviço dentro dos padrões de segurança sanitária. Além disso, o acesso ao restaurante está limitado a 30% da capacidade e é exigido o uso da máscara e do álcool gel.

Zona Norte

O Sesc Zona Norte também tem novidades, com retorno do serviço de lanches e refeições, entre às 8h e 17h, de segunda a sexta-feira. O cardápio inclui açaí, sorvete, sopas, kits festas, bolos e sobremesas, com possibilidade de realizar encomendas com 48h de antecedência.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**

# Mesa Brasil Sesc entrega hoje 322 cestas básicas em Angicos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na manhã desta quarta-feira (12), 322 cestas básicas estão sendo entregues pela equipe do **Mesa Brasil Sesc** na Associação em Prol da Vida, instituição que atende famílias cadastradas nas igrejas de Angicos e Fernando Pedro za, cidades localizadas na região central potiguar.

Os alimentos integram o quantitativo de aproximadamente 19 mil cestas que estão sendo distribuídas para 100 instituições cadastradas no programa em 15 municípios potiguares. Os recursos financeiros para a aquisição

das cestas foram repassados pelo Festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público realiza doações de alimentos e financeiras. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil Sesc**, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

A iniciativa reforça a ação assistencial do Sistema Fecomércio RN, por meio do **Sesc RN**, potencializada pelo programa **Mesa Brasil** durante a pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL**

# Governo e UFRN avançam nas discussões sobre implantação de Parque Tecnológico em Macaíba



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

FOTO: ILUSTRAÇÃO

A governadora se reuniu, na manhã desta terça-feira (11), com o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Prof. José Daniel Diniz, para debater sobre a atualização dos trâmites para a implantação do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), em Macaíba. A reunião aconteceu de forma virtual, por videoconferência.

O parque irá promover polos de inovação e empreendedorismo em áreas como energias renováveis, mineração, pesca, aquicultura, setor

têxtil, turismo, fruticultura e serviços, além de estimular a cultura do empreendedorismo inovador a partir da junção de Governo, Academia e setor privado, desenvolvendo áreas importantes e que requerem ciência e tecnologia de alto impacto, o que trará benefícios para o Estado, fomentando a pesquisa e atraindo empresas.

O Governo do Estado investirá R\$ 8 milhões no PAX com recursos do acordo de empréstimo por meio do Governo Cidadão com o Banco Mundial. 'Reconhecemos o papel da UFRN neste projeto. O parque é prioridade para nós e vamos lutar para que se torne realidade', destacou Fátima Bezerra. Além da UFRN, o projeto vem sendo construído em parceria com a UERN, IFRN, Ufersa, Fiern, por meio do Sesi e do (CTGAS-ER), Fecomércio e o Sebrae-RN.

Na oportunidade, Ângela Paiva, docente da Universidade e que está à frente da iniciativa, fez uma apresentação com os desafios e as proposições para a viabilidade do projeto, orçado em R\$ 25 milhões.

O reitor da UFRN, José Daniel Diniz, destacou que vem discutindo com o Governo a efetivação do PAX. 'Entendemos que o projeto deve ser de todo o Rio Grande do Norte', disse.

Fonte: <https://blog.flaviomarinho.com.br/>

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**



# Governo e UFRN avançam nas discussões sobre implantação de Parque Tecnológico em Macaíba



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

A governadora Fátima Bezerra se reuniu, na manhã desta terça-feira (11), com o reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Prof. José Daniel Diniz, para debater sobre a atualização dos trâmites para a implantação do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), em Macaíba. A reunião aconteceu de forma virtual, por videoconferência.

O parque irá promover polos de inovação e empreendedorismo em áreas como energias renováveis, mineração, pesca, aquicultura, setor têxtil, turismo, fruticultura e serviços, além de estimular a cultura do empreendedorismo

inovador a partir da junção de Governo, Academia e setor privado, desenvolvendo áreas importantes e que requerem ciência e tecnologia de alto impacto, o que trará benefícios para o Estado, fomentando a pesquisa e atraindo empresas.

O Governo do Estado investirá R\$ 8 milhões no PAX com recursos do acordo de empréstimo por meio do Governo Cidadão com o Banco Mundial. 'Reconhecemos o papel da UFRN neste projeto. O parque é prioridade para nós e vamos lutar para que se torne realidade', destacou Fátima Bezerra. Além da UFRN, o projeto vem sendo construído em parceria com a UERN, IFRN, Ufersa, Fiern, por meio do Sesi e do (CTGAS-ER), Fecomércio e o Sebrae-RN.

Na oportunidade, Ângela Paiva, docente da Universidade e que está à frente da iniciativa, fez uma apresentação com os desafios e as proposições para a viabilidade do projeto, orçado em R\$ 25 milhões.

O reitor da UFRN, José Daniel Diniz, destacou que vem discutindo com o Governo a efetivação do PAX. 'Entendemos que o projeto deve ser de todo o Rio Grande do Norte', disse.

Para que a parceria entre o Estado e a Universidade na efetivação do parque possa dar continuidade, a chefe do Executivo Estadual determinou que a Secretaria Estadual de Planejamento e Finanças (Seplan) e o Governo Cidadão, através de seus gestores, avancem nos trâmites burocráticos. 'Vamos nos unir para avançar. Temos que pensar alternativas para que possamos promover a economia do nosso estado', concluiu Fátima.

Acompanharam o evento o vice-governador,

Antenor Roberto, o titular interino da SEDEC,  
Silvio Torquato, e o Secretário de Gestão e  
Metas, Fernando Mineiro.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-  
RN - FECOMÉRCIO RN**



## Sistema Fecomércio RN entrega cestas básicas em Angicos e Fernando Pedroza



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Na manhã da próxima quarta-feira (12), 322 cestas básicas serão entregues pela equipe do **Mesa Brasil** Sesc na Associação em Prol da Vida, instituição que atende famílias cadastradas nas igrejas de Angicos e Fernando Pedroza, cidades localizadas na região central potiguar.

Os alimentos integram o quantitativo de aproximadamente 19 mil cestas que estão sendo distribuídas para 100 instituições cadastradas no programa em 15 municípios potiguares. Os recursos financeiros para a aquisição das cestas foram repassados pelo

Festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público realiza doações de alimentos e financeiras. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil** Sesc, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

A iniciativa reforça a ação assistencial do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Sesc RN**, potencializada pelo programa **Mesa Brasil** durante a pandemia.

Serviço:

Entregas 322 cestas básicas **Mesa Brasil** em Angicos e Fernando Pedroza

Quando? 12 de agosto (quarta-feira), 11h

Local? Associação em Prol da Vida. Praça José da Penha, 151. Centro. Angicos/RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL**

# Na sede do Sebrae e junto ao setor produtivo do estado, governadora anuncia encaminhamento da Lei Geral da MPE do RN à Assembleia Legislativa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O presidente do **Sistema Fecomércio RN** e do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, **Marcelo Queiroz**, recebeu, na manhã de ontem, segunda-feira, 10, a visita, na sede do Sebrae, da governadora Fátima Bezerra e de diversas lideranças empresariais potiguares. O momento marcou o encaminhamento, por parte do Governo do Estado do texto-base do projeto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Norte à Assembleia Legislativa.

A minuta propõe uma série de instrumentos normativos nas áreas de políticas de desenvolvimento, desburocratização, compras governamentais e incentivos tributários para empresas de pequeno porte, microempresas, Microempreendedores Individuais (MEI) e empreendimentos econômicos solidários. O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra em solenidade, na sede do Sebrae no Rio Grande do Norte, na qual foi apresentada a redação final do PL aos representantes do setor produtivo após passar por todos os órgãos do governo.

Atualmente, todos os municípios potiguares já contam com a Lei Geral aprovada, inclusive a capital, que sancionou a legislação há um ano, mas o estado ainda não tinha uma lei que regulamentasse esse segmento. Por isso, o projeto será um novo marco para os pequenos negócios do RN.

'Mais do que nunca, é chegada a hora de criamos um novo ambiente para se empreender no Rio Grande do Norte. E essa lei vem

exatamente nesse sentido. É para isso que ela nasce, para criar políticas públicas, através da desburocratização, simplificação, desoneração tributária e compras governamentais. O projeto de lei visa criar legalmente o apoio à micro e pequena empresa e será um marco para os pequenos negócios', declarou Fátima Bezerra, contextualizando a iniciativa com o momento, em que muitas empresas tiveram de fechar as portas devido à pandemia.

A solenidade contou com a participação, além da governadora, do vice-governador, Antenor Roberto e de secretários de estado. Queiroz elogiou a proatividade do atual governo, relembrando que a minuta havia sido entregue também a dois governos anteriores e só agora o projeto está sendo enviado à assembleia. 'Temos certeza de que essa lei vai beneficiar o Rio Grande do Norte e, principalmente, os pequenos negócios, que são fundamentais para a nossa economia', disse ele.

A minuta original do projeto de lei foi entregue à governadora ainda em setembro de 2018, quando ainda candidata e que assumiu o compromisso de criar o PL e sancionar a legislação. A minuta com o texto-base foi criada pelo Sebrae a partir de discussões com todo o setor produtivo. O texto passou por diversos órgãos do Governo do RN, como as Secretarias de Tributação, Administração e Desenvolvimento, Idema, Procuradoria Geral do Estado - PGE, Jucern e Casa Civil para que fosse compatível com todos os decretos e dispositivos legais estaduais e federais. Só depois se chegou à redação final do PL.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,**

**FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**

# Alimentação: Sistema Fecomércio/RN entrega cestas básicas em Angicos e Fernando Pedroza



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

potiguares, cita nota do portal virtual da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN).

Os recursos financeiros para a aquisição das cestas foram repassados pelo Festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público realiza doações de alimentos e financeiros.

Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil/Sesc**, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL**

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Na manhã desta quarta-feira (12), 322 cestas básicas serão entregues pela equipe do **Mesa Brasil/Serviço Social do Comércio (Sesc)** na Associação em Prol da Vida, instituição que atende famílias cadastradas nas igrejas de Angicos e Fernando Pedroza, cidades localizadas na região Central do estado.

Os alimentos integram o quantitativo de aproximadamente 19 mil cestas que estão sendo distribuídas para cem instituições cadastradas no programa em 15 municípios



# Ministério da Economia cria força-tarefa para defender o teto de gastos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A equipe econômica prepara uma força-tarefa no Congresso em defesa do teto de gastos, a regra prevista na Constituição que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação. A ideia é apresentar aos deputados e senadores dados que mostrem a atual situação fiscal do País e quais consequências do abandono do mecanismo neste momento. Um roadshow (espécie de sessões públicas itinerantes) está sendo preparado pelo Ministério da **Economia**. As datas, porém, não estão definidas.

Entre os dados que serão apresentados pela equipe econômica aos congressistas, está a previsão de alta da dívida bruta do governo para

98,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 com o aumento do rombo nas contas públicas diante dos gastos maiores para o enfrentamento da covid-19. A previsão pré-pandemia era de a dívida, que teve em 2019 o primeiro recuo em seis anos, fechar este ano em 77,9% do PIB. O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, e sua equipe veem o teto como uma ferramenta importante de âncora da política econômica. A sua retirada é considerada por eles um caminho certo para o aumento dos **juros** e da desconfiança com o futuro do País.

A ofensiva ocorre num momento em que a pressão por dribles no teto, até mesmo por parte do governo, colocou em estado de alerta os investidores do **mercado** financeiro. Ontem, o dólar fechou em R\$ 5,46, o maior valor desde maio, diante da percepção de piora do quadro fiscal no Brasil, com possibilidade de nova extensão do auxílio emergencial e o debate sobre projetos que ameaçam o teto de gastos.

'Já sabemos que os fundamentos macroeconômicos foram dilacerados e a grande atenção é como reverter a trajetória da dívida', disse Bruno Musa, sócio da Acqua Investimentos, ressaltando que a possibilidade de o teto de gastos ser burlado é algo que tem sido olhado com muita atenção pelo **mercado**. Segundo Musa, existe uma busca por dólar, com os clientes enviando recursos para investir no exterior e também elevando o percentual de suas carteiras em moeda mais forte.

O investidor está de olho no comportamento de integrantes do governo depois que reportagem do Estadão revelou tentativa dos ministros da

Casa Civil, Braga Netto, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, de fazer uma consulta ao Tribunal de Contas da União (TCU) para bancar investimentos em obras de infraestrutura com créditos extraordinários, que ficam fora do limite do teto. Outros movimentos foram feitos com o mesmo objetivo.

Na Câmara e no Senado, parlamentares de diversos partidos têm apresentado propostas para flexibilizar o teto e até mesmo estender o Estado de calamidade da pandemia, que termina em dezembro, até 2021. Com a calamidade, as regras fiscais, como necessidade de cumprimento da meta fiscal (com limite para o rombo das contas públicas), ficam suspensas.

#### Mercado

A reação do **mercado** ontem foi interpretada como um recado ao governo da percepção que este tem do risco fiscal. Nem mesmo a declaração do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em entrevista ao Estadão, de que iria travar as iniciativas de furar o teto trouxe tranquilidade. A atenção está voltada também para a reação do TCU. A fala do ministro Bruno Dantas, responsável pela área do Ministério da **Economia** na Corte de Contas, alertando que o tribunal não vai aceitar dribles no teto foi vista como uma barreira importante.

A principal dúvida, segundo um executivo de um fundo de investimento que falou sob a condição de anonimato, é saber se o governo e o Congresso vão partir para um 'remendo fiscal' para prorrogar o auxílio emergencial por mais alguns meses, sem dar solução definitiva para o programa Renda Brasil, que será criado para

substituir o Bolsa Família num modelo com mais recursos e beneficiários.

#### Força-tarefa

'Eu acho excelente essa ideia da força-tarefa', disse o deputado Pedro Paulo (DEM-RJ), autor de uma proposta de acionamento dos gatilhos (medidas corretivas de corte de gastos) do teto na Câmara. Para ele, não há dúvida que a pressão está aumentando no Congresso e no próprio governo. 'Eu sou daqueles que acha que ele tem de ser intocável', diz. Segundo ele, está com pouca tração no Senado o andamento da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) emergencial do governo que também garante o acionamento de alguns gatilhos, como corte de despesas de pessoal. Ele ressaltou a importância da posição do ministro Guedes e de Rodrigo Maia como fiadores do teto para conter o risco de mudança.

O economista do Senado, Leonardo Ribeiro, avalia que o projeto de Orçamento de 2021, a ser enviado no fim de agosto, coloca pressão no debate à medida que a proposta não contempla créditos extraordinários, aqueles que ficam fora do teto.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Caixa manterá calendário de saque do FGTS mesmo após fim da MP 946



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Banco público alega segurança jurídica

Marcelo Camargo

A Caixa Econômica Federal garantiu que manterá o calendário de saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mesmo com a perda de validade da Medida Provisória 946, que permitiu o saque do benefício.

A MP 946, que deveria ter sido votada até ontem (4), foi retirada de pauta, após pedido feito pelo líder do governo, Vitor Hugo (PSL-GO)

e, com isso, perdeu a validade. Um novo projeto de lei será enviado ao Congresso Nacional nos próximos dias para regulamentar novamente o saque emergencial.

'A Caixa, na qualidade de agente operador do FGTS, esclarece que, com base no princípio constitucional da segurança jurídica, mantém o cronograma do saque emergencial do FGTS até o fim do prazo de pagamento estabelecido pela MP 946/20, conforme anunciado anteriormente', informou a assessoria do banco público.

A decisão de não votar a MP 946 foi tomada pela base de apoio do governo no Legislativo depois do texto ter sido alterado pelo Senado, que ampliou a movimentação da totalidade dos recursos da conta vinculada ao FGTS pelo trabalhador que tenha pedido demissão ou sido demitido sem justa causa, entre outras flexibilizações. Com isso, pelos cálculos do Ministério da **Economia**, haveria um impacto adicional de R\$ 120 bilhões no fundo, cujos recursos são a principal fonte de financiamento da casa própria no país.

Até agora, a Caixa creditou o saque emergencial do FGTS para os trabalhadores nascidos de janeiro a junho. Ainda falta a liberação dos saques para quem nasceu entre julho e dezembro. Ao todo, o governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na **economia**, beneficiando cerca de 60 milhões de trabalhadores. Pelas regras originais da MP que perdeu a validade, o valor do saque é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos valores de todas contas ativas ou inativas com saldo no FGTS. Cada trabalhador tem direito a receber

até um **salário** mínimo (R\$ 1.045) de todas as contas ativas e inativas do fundo.

Confira o calendário de pagamento do saque emergencial do FGTS pela Caixa Econômica Federal: Mês de nascimento Dia do crédito na conta poupança social digital data para saque em espécie

janeiro	29	de	junho	25	de	julho
fevereiro	06	de	julho	08	de	agosto
março	13	de	agosto	22	de	agosto
abril	20	de	agosto	05	de	setembro
maio	27	de	setembro	19	de	setembro
junho	03	de	outubro	03	de	outubro
julho	10	de	outubro	17	de	outubro
agosto	24	de	outubro	17	de	outubro
setembro	31	de	outubro	31	de	outubro
outubro	08	de	novembro	31	de	novembro
novembro	14	de	novembro	14	de	novembro
dezembro	21	de	novembro	14	de	novembro

Fonte: Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Espaço remanescente para política monetária, se houver, deve ser pequeno, diz BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco Central (BC) afirmou nesta terça-feira, 11, por meio da ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), que "devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno". "Conseqüentemente, eventuais ajustes futuros no atual grau de estímulo ocorreriam com gradualismo adicional e dependerão da percepção sobre a trajetória fiscal, assim como de novas informações que alterem a atual avaliação do Copom sobre a inflação prospectiva."

Esta avaliação já constou no comunicado da semana passada, quando o Copom reduziu a

Selic (a taxa básica de **juros**) em 0,25 ponto porcentual, de 2,25% para 2,00% ao ano.

Na ata de divulgada nesta terça, assim como no comunicado, o BC afirmou que "a conjuntura econômica continua a prescrever estímulo monetário extraordinariamente elevado".

## Balanco de riscos

Ao decidir por um corte de 0,25 ponto porcentual na Selic, o Copom manteve a assimetria de balanço de riscos, com uma chance maior de a inflação ser mais alta que a projetada no horizonte relevante. Isso foi reforçado pela ata.

De um lado do balanço, continua o risco da elevada ociosidade da **economia** produzir inflação abaixo da esperada. "Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional", destacou o Copom.

Porém, o BC considera que medidas de enfrentamento à pandemia de covid-19 que piorem a trajetória fiscal de forma prolongada - ou mesmo a frustração com as reformas - podem elevar os prêmios de risco.

Além disso, o Copom avaliou que os programas de renda e crédito adotados pelo governo podem atenuar a queda na demanda agregada. Daí a assimetria do balanço de riscos. "Esse conjunto de fatores implica, potencialmente, uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política

monetária", explicou o BC.

Essas considerações, publicadas nesta terça na ata do Copom, também já constavam do comunicado divulgado na semana passada.

#### Taxa estrutural

O Banco Central reafirmou nesta terça, por meio da ata, que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na **economia** brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da **economia**. "O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de **juros** estrutural da **economia**", registrou a ata.

#### Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Extensão do Auxílio Emergencial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Liege Barbalho

A ala política do governo estuda prorrogar o pagamento do auxílio emergencial até março de 2021. A ideia é que o benefício, atualmente em R\$ 600, seja reduzido para um valor entre R\$ 200 e R\$ 300. A medida, entretanto, é vista com ressalvas pelo Ministério da **Economia** e precisa ser votada pelo Congresso. O pagamento do auxílio emergencial está garantido até agosto, e o governo avalia eventuais consequências políticas na popularidade do presidente Jair Bolsonaro caso ele seja extinto, sem uma alternativa viável. Sem a clareza sobre a duração da pandemia, estudos para definir a extensão do auxílio já

estão em curso.

A extensão do auxílio emergencial seria uma forma de compensar um atraso no Renda Brasil, o grande programa social do governo Bolsonaro. O governo não deve concluir tão rapidamente quanto gostaria os projetos e adequações de sistemas para criar o Renda Brasil, que deve unificar o Bolsa-Família, o abono salarial, o **salário**-família e o seguro defeso. A ideia é criar uma marca social para Bolsonaro porque o Bolsa-Família é uma herança do PT. Com Informação do UOL

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

A solidariedade de mais de 700 voluntários de rede coordenada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) fez a diferença na vida de milhares pessoas em todo o Brasil. Desde que a pandemia do novo coronavírus atingiu o país, 2.007 mil ventiladores pulmonares foram consertados gratuitamente e devolvidos a instituições de saúde em 24 estados e no Distrito Federal. No Rio Grande do Norte, já foram devolvidos 13 aparelhos recuperados de Natal e Caicó. A estimativa é cada equipamento possa salvar até dez vidas durante seu prazo de utilização.

Os aparelhos, importantes no tratamento de doentes graves da Covid-19, estavam sem uso e foram restaurados graças à união de 28 instituições e empresas. Desde 30 de março, quando a Iniciativa + Manutenção de Respiradores passou a trabalhar, foram recebidos em todo o país 3.989 respiradores em todo o país, dos quais 951 estão em manutenção e 173 passam por calibração, última etapa antes da devolução ao serviço de saúde. A maioria dos equipamentos restaurados precisava de novas peças para voltar a operar.

## Divulgação

'A iniciativa de consertar esse equipamento hospitalar fundamental para salvar as vidas de quem tem as formas mais graves da doença contribui de forma expressiva para o árduo trabalho que está sendo realizado pelos profissionais da saúde e para reduzir a necessidade de importação do equipamento', avalia o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

## PARCERIA

A iniciativa conta com a participação de unidades do SENAI e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Estúdios Globo, Ford, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e POLI-USP, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Petrobras, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde,

do Ministério da **Economia**, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLin).

Além do SENAI, investiram mais de R\$ 4 milhões em aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Votorantim e a aliança Todos pela Saúde, que conta com recursos do banco Itaú, entre outros doadores.

'Estamos vivendo um ponto de inflexão na história da humanidade e vamos extrair muitas lições. O SENAI se sente muito honrado da parceria construída nesta iniciativa, exemplo de ação cidadã que mobiliza indivíduos, empresas e organizações em prol do bem comum, da afirmação de um projeto de país que nasce no valor à vida', afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi.

O SENAI também possui a Iniciativa + Respiradores para ampliar a oferta do número de ventiladores pulmonares por meio da produção nacional. A ação apoia sete empresas que já possuem a capacidade de fabricar mais de 5 mil respiradores por mês. Dois projetos, por exemplo, foram desenvolvidos em tempo recorde, inferior a 120 dias. As indústrias Delta Life e GreyLogix, em parceria com Institutos SENAI de Inovação, já obtiveram a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A previsão é que ambas produzam de 700 a 1,1 mil equipamentos mensais, que chegarão ao **mercado** em preços inferiores aos praticados atualmente. Destaca-se também projeto com as empresas Novitech e Whirpool, que amplia a

capacidade produtiva de 10 para 100 ventiladores ao mês.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



## Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

A solidariedade de mais de 700 voluntários de rede coordenada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) fez a diferença na vida de milhares pessoas em todo o Brasil. Desde que a pandemia do novo coronavírus atingiu o país, 2.007 mil ventiladores pulmonares foram consertados gratuitamente e devolvidos a instituições de saúde em 24 estados e no Distrito Federal. No Rio Grande do Norte, já foram devolvidos 13 aparelhos recuperados de Natal e Caicó. A estimativa é cada equipamento possa salvar até dez vidas durante seu prazo de utilização.

Os aparelhos, importantes no tratamento de doentes graves da Covid-19, estavam sem uso e foram restaurados graças à união de 28 instituições e empresas. Desde 30 de março, quando a Iniciativa + Manutenção de Respiradores passou a trabalhar, foram recebidos em todo o país 3.989 respiradores em todo o país, dos quais 951 estão em manutenção e 173 passam por calibração, última etapa antes da devolução ao serviço de saúde. A maioria dos equipamentos restaurados precisava de novas peças para voltar a operar.

'A iniciativa de consertar esse equipamento hospitalar fundamental para salvar as vidas de quem tem as formas mais graves da doença contribui de forma expressiva para o árduo trabalho que está sendo realizado pelos profissionais da saúde e para reduzir a necessidade de importação do equipamento', avalia o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

### PARCERIA

A iniciativa conta com a participação de unidades do SENAI e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Estúdios Globo, Ford, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e POLI-USP, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Petrobras, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde, do Ministério da **Economia**, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de

Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLin).

Além do SENAI, investiram mais de R\$ 4 milhões em aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Votorantim e a aliança Todos pela Saúde, que conta com recursos do banco Itaú, entre outros doadores.

'Estamos vivendo um ponto de inflexão na história da humanidade e vamos extrair muitas lições. O SENAI se sente muito honrado da parceria construída nesta iniciativa, exemplo de ação cidadã que mobiliza indivíduos, empresas e organizações em prol do bem comum, da afirmação de um projeto de país que nasce no valor à vida', afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi.

O SENAI também possui a Iniciativa + Respiradores para ampliar a oferta do número de ventiladores pulmonares por meio da produção nacional. A ação apoia sete empresas que já possuem a capacidade de fabricar mais de 5 mil respiradores por mês. Dois projetos, por exemplo, foram desenvolvidos em tempo recorde, inferior a 120 dias. As indústrias Delta Life e GreyLogix, em parceria com Institutos SENAI de Inovação, já obtiveram a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A previsão é que ambas produzam de 700 a 1,1 mil equipamentos mensais, que chegarão ao **mercado** em preços inferiores aos praticados atualmente. Destaca-se também projeto com as empresas Novitech e Whirpool, que amplia a capacidade produtiva de 10 para 100 ventiladores ao mês.

Em todo o Brasil, o SENAI mobilizou mais de R\$ 482 milhões em ações destinadas a prevenir, diagnosticar e tratar os efeitos do Covid-19. A Rede SENAI de Inovação e Tecnologia contra o Coronavírus foi mobilizada a partir da chamada 'Missão contra a Covid-19' do Edital de Inovação para a Indústria. Primeira chamada de fomento a projetos inovadores do Brasil, lançada em 18 de março, investiu R\$ 29 milhões no financiamento de 34 projetos com rápida implementação e escala nacional. Os recursos foram aplicados pelo SENAI, pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

A iniciativa + Prevenção, por sua vez, ajudou empresas nacionais a aumentar sua capacidade produtiva de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O SENAI mobilizou a sua rede em todo o Brasil, assim como 389 indústrias parceiras, para aumentar a fabricação desses equipamentos, totalizando R\$ 445 milhões em doações. Foram produzidos 31 milhões de máscaras cirúrgicas; 20,3 milhões de máscaras de uso comum; 601 mil vestimentas hospitalares, como aventais, capotes e toucas; 501,9 mil unidades de máscaras de acetato do tipo faceshield e 641 mil litros de álcool antisséptico.

Já a iniciativa + Diagnósticos apoiou a empresa Hi Technologies a aumentar sua capacidade produtiva, de 10 mil testes rápidos por mês, para mais de cem mil diagnósticos por dia. A empresa já produziu mais de um milhão de testes e unidades do Serviço Social da Indústria (SESI) operam mais de 560 mil. O SENAI estrutura ainda uma rede de Biologia Molecular em parceria com o BNDES, no valor

de R\$ 25 milhões, que vai elevar a oferta de 1,2 mil para 12 mil exames do tipo PCR por dia.

A rede de Inovação e de Tecnologia do SENAI

Os Institutos do SENAI possuem pesquisadores qualificados, equipamentos e infraestrutura de vanguarda para desenvolvimento de produtos e processos inovadores, assim como para a oferta de serviços de consultoria e metrologia. Desde que a rede de 27 Institutos SENAI de Inovação foi criada, em 2013, mais de R\$ 1 bilhão foi aplicado em 1.086 projetos concluídos ou em execução. A estrutura conta com mais de 700 pesquisadores, sendo que cerca de 44% possuem mestrado ou doutorado. Atualmente, 15 centros são unidades Embrapii, e têm verba diferenciada para financiamento de projetos estratégicos de pesquisa e inovação. A rede de 60 Institutos SENAI de Tecnologia possui corpo técnico de cerca de 1.200 especialistas e consultores que prestam serviços buscando melhorar a qualidade de produtos e serviços, a produtividade e a competitividade dos negócios.

Fonte: Política em Foco

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Tributação aponta reaquecimento da atividade econômica no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria Estadual de Tributação(SET), divulgou nesta terça-feira (11), números que apontam para um reaquecimento da atividade econômica no Rio Grande do Norte. De acordo com a SET, os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses.

Segundo os números do Boletim, o recolhimento de **tributos** em julho atingiu a marca de R\$ 478 milhões. Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou para os cofres estaduais

desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) no Estado.

Em junho deste ano, o total recolhido do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) foi de R\$ 442 milhões. Já em maio, esse valor foi de R\$ 421 milhões e, em abril, R\$ 429 milhões. A receita de julho superou até mesmo a de março, quando foram arrecadados pelo estado R\$ 475 milhões em função dos três **tributos**.

Os números estão na décima edição do Boletim de Atividade Econômica, divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O informativo, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar. O material está disponível para download no site da SET-RN.

Segundo dados do boletim, em julho, a arrecadação de ICMS, que é o principal tributo estadual, chegou a R\$ 420 milhões, volume 11% inferior aos R\$ 470 milhões recolhidos no sétimo mês de 2019. No entanto, quando comparado a junho deste ano, houve um aumento superior a 10% no recolhimento desse imposto.

Participação setorial

## RN - ECONOMIA

O setor que mais impulsionou essa alta na arrecadação de ICMS foi o comércio varejista. A arrecadação desse setor superou a do atacado, que vinha desde o início da pandemia apresentando as maiores altas. O varejo acumulou no mês passado R\$ 98 milhões, o maior montante entre os principais segmentos avaliados. Esse resultado traduz uma alta de aproximadamente 36% no comparativo com junho e o volume chega a ser maior até que o que foi arrecadado em julho do ano passado (R\$ 93 milhões).

No caso do atacado, o recolhimento subiu de R\$ 88 milhões para R\$ 96 milhões entre junho e julho deste ano e, nesse intervalo em 2019, o montante foi menor: R\$ 75 milhões. Os demais segmentos apresentaram níveis estáveis de arrecadação.

O informativo econômico da SET-RN também sinaliza uma tendência de aquecimento da **economia** do Rio Grande do Norte, considerando as transações comerciais feitas em julho deste ano. Os valores médios diários chegaram a cerca de R\$ 289,4 milhões. O varejo foi o setor que obteve melhores negociações em termos de valores médios diários por operação: cerca de R\$ 82 milhões. Já no atacado, esse valor foi de R\$ 51 milhões e, no setor de combustíveis, R\$ 41,8 milhões. Já na indústria o valor médio diário foi de cerca de R\$ 38 milhões.

Quanto à emissão de documentos fiscais, foram emitidas uma média de 873 mil notas fiscais por dia no mês, um volume ainda 11% menor do que o mesmo período de 2019, quando se obteve uma média diária de 984 mil notas fiscais emitidas.

# BOA NOTÍCIA: Economia do RN dá sinais de recuperação em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Ilustrativa

O Rio Grande do Norte dá sinais de que começa a reaquecer a **economia**. Os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses. O recolhimento de **tributos** no sétimo mês do ano atingiu a marca de R\$ 478 milhões. Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou

para os cofres estaduais desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) no estado.

Em junho deste ano, o total recolhido do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) foi de R\$ 442 milhões. Já em maio, esse valor foi de R\$ 421 milhões e, em abril, R\$ 429 milhões. A receita de julho superou até mesmo a de março, quando foram arrecadados pelo estado R\$ 475 milhões em função dos três **tributos**.

Os números estão na décima edição do Boletim de Atividade Econômica, divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O informativo, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar. O material está disponível para download no site da SET-RN ([www.set.rn.gov.br](http://www.set.rn.gov.br)).

Segundo dados do boletim, em julho, a arrecadação de ICMS, que é o principal tributo estadual, chegou a R\$ 420 milhões, volume 11% inferior aos R\$ 470 milhões recolhidos no sétimo mês de 2019. No entanto, quando

comparado a junho deste ano, houve um aumento superior a 10% no recolhimento desse imposto.

#### Participação setorial

O setor que mais impulsionou essa alta na arrecadação de ICMS foi o comércio varejista. A arrecadação desse setor superou a do atacado, que vinha desde o início da pandemia apresentando as maiores altas. O varejo acumulou no mês passado R\$ 98 milhões, o maior montante entre os principais segmentos avaliados. Esse resultado traduz uma alta de aproximadamente 36% no comparativo com junho e o volume chega a ser maior até que o que foi arrecadado em julho do ano passado (R\$ 93 milhões).

No caso do atacado, o recolhimento subiu de R\$ 88 milhões para R\$ 96 milhões entre junho e julho deste ano e, nesse intervalo em 2019, o montante foi menor: R\$ 75 milhões. Os demais segmentos apresentaram níveis estáveis de arrecadação.

O informativo econômico da SET-RN também sinaliza uma tendência de aquecimento da **economia** do Rio Grande do Norte, considerando as transações comerciais feitas em julho deste ano. Os valores médios diários chegaram a cerca de R\$ 289,4 milhões. O varejo foi o setor que obteve melhores negociações em termos de valores médios diários por operação: cerca de R\$ 82 milhões. Já no atacado, esse valor foi de R\$ 51 milhões e, no setor de combustíveis, R\$ 41,8 milhões. Já na indústria o valor médio diário foi de cerca de R\$ 38 milhões.

Quanto à emissão de documentos fiscais,

foram emitidas uma média de 873 mil notas fiscais por dia no mês, um volume ainda 11% menor do que o mesmo período de 2019, quando se obteve uma média diária de 984 mil notas fiscais emitidas.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# No Brasil, 40% dos jovens com ensino superior não têm emprego qualificado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Júlio Rocha

Reprodução

Filha de empregada doméstica, Camila Striato Martinez, de 22 anos, foi a primeira pessoa da família a concluir uma faculdade. Bruna Klingspiegel, também de 22 anos, se formou em história e fez pós-graduação. Bruno Vinícius Moreira Rodrigues, de 27, se graduou em direito há três anos.

Os diplomas dos três, no entanto, permanecem nas gavetas. Camila, Bruna e Bruno estão entre os milhares de jovens brasileiros com ensino superior que as sucessivas crises econômicas

enfrentadas pelo Brasil nos últimos anos têm empurrado para ocupações de baixa qualidade.

No primeiro trimestre de 2020, 40% dos brasileiros entre 22 e 25 anos com faculdade no currículo eram considerados sobre-educados, revela um levantamento realizado pela consultoria iDados. Ou seja, eram 525,2 mil jovens graduados que estavam em ocupações que não exigem ensino superior.

Desde 2014, os jovens que entraram ou se formaram no ensino superior enfrentam um **mercado** de trabalho bastante fragilizado. Nesse período, entre 2015 e 2016, houve uma forte recessão provocada pelos vários desequilíbrios macroeconômicos e pela turbulência política do governo Dilma Rousseff. Os anos seguintes foram de baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), insuficientes para recuperar todas as perdas da **economia**. Agora, a dura crise provocada pela pandemia do coronavírus deve agravar ainda mais esse cenário.

G1

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# BC aponta cautela na análise de novos cortes na Selic e fala em risco para o sistema financeiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) avaliou que, se houver espaço para um novo corte na taxa básica de **juros**, a Selic, ele "deve ser pequeno", segundo ata publicada nesta terça-feira (11), da última reunião do grupo, em que a taxa básica de **juros** caiu para 2% ao ano, o menor patamar da história.

O BC informou que, em sua visão, o País já estaria próximo do nível a partir do qual reduções adicionais na taxa de **juros** poderiam gerar instabilidade nos preços de ativos (alta do dólar, por exemplo). Assim, a instituição indicou cautela sobre a possibilidade de novos cortes.

"O Comitê concluiu que eventuais novas reduções na taxa de **juros** exigiriam cautela e gradualismo adicionais. Para tal, se necessárias, novas reduções de **juros** demandariam maior clareza sobre a atividade e inflação prospectivas e poderiam ser temporalmente espaçadas", informou a instituição.

O **mercado** financeiro estima que taxa básica de **juros** permaneça no atual patamar de 2% ao ano até setembro do ano que vem, quando voltaria a subir, terminando 2021 em 3% ao ano.

A ata detalha que o Copom debateu os principais componentes do custo de crédito e dos custos operacionais dos bancos. O BC alerta que, devido ao histórico de Selic elevada nas últimas décadas, a taxa atual pode comprometer o desempenho de alguns **mercado** e setores, com impacto sobre a intermediação financeira.

Esse risco existiria, ponderou o Copom, ainda que o sistema financeiro tenha apresentado resiliência nos testes de estresse realizados pelo BC.

'O Comitê refletiu que um ambiente com **juros** baixos sem precedentes pode gerar aumento da volatilidade de preços de ativos e afetar, sem o devido tempo necessário de transição para um novo ambiente, o bom funcionamento e a dinâmica do sistema financeiro e do **mercado** de capitais', completou a ata.

Recuperação parcial da **economia**

Para o Copom, a imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia de coronavírus podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma "retomada ainda mais gradual (lenta) da **economia**".

"Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e até do investimento. Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas", informou.

Os economistas do **mercado** financeiro estimam uma retração de 5,62% para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro neste ano, ao mesmo tempo em que o Ministério da **Economia** projeta um tombo de 4,7% para a **economia** em 2020.

"Com relação à **economia** internacional, os dados já disponíveis para o PIB do segundo trimestre não surpreenderam, mas evidenciaram que a profundidade da atual retração econômica só é comparável a da Grande Depressão (de 1929)", acrescentou a instituição.

De acordo com o BC, há "alguns sinais promissores de recuperação" que, porém, se mostra incompleta.

O BC reiterou que manter o processo de reformas e ajustes necessários na **economia** brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável do PIB. "O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das

contas públicas podem elevar a taxa de **juros** estrutural da **economia**".

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Conselho curador do FGTS aprova distribuição de R\$ 7,5 bi de lucro aos trabalhadores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS) aprovou nesta terça-feira (11), a proposta do governo para distribuição de R\$ 7,5 bilhões entre os trabalhadores cotistas, referentes a parte do lucro do fundo em 2019. Os valores serão depositados até 31 de agosto de forma proporcional aos saldos de cada conta do FGTS que detinha recursos em 31 de dezembro do ano passado.

O montante equivale a 66,23% do resultado global do FGTS em 2019, que foi superavitário em R\$ 11,324 bilhões. No ano passado, o governo distribuiu 100% do lucro do fundo, com a repartição de R\$ 12,22 bilhões entre as contas

ativas e inativas do fundo. Ainda no fim de 2019, o presidente Jair Bolsonaro vetou uma nova distribuição integral do resultado neste ano.

De acordo com o conselho curador do fundo, a repartição de R\$ 7,5 bilhões com os trabalhadores e o acréscimo de **juros** e atualizações monetárias significam uma rentabilidade total de 4,90% para as contas no ano passado. Assim, cada trabalhador vai receber um valor equivalente a 4,90% do total que tinha na conta do FGTS no fim de 2019.

'Essa rentabilidade total é superior a aplicações com risco e tributação semelhantes (a caderneta de poupança, por exemplo), supera a rentabilidade da inflação medida pelo IPCA no ano passado, proporcionando um ganho real aos saldos, em cumprimento ao objetivo estratégico do Fundo de preservar o poder de compra dos recursos dos trabalhadores sob o FGTS', destacou o conselho.

Diversos membros do colegiado demonstraram preocupação com a série de medidas adotadas desde ao ano passado para permitir novas modalidades de saques do FGTS.

Na semana passada, o governo conseguiu costurar um acordo para que a Medida Provisória 946, sobre os saques emergenciais de R\$ 1.045 do FGTS durante a pandemia de covid-19, fosse retirada da pauta da Câmara dos Deputados e, com isso, perdesse sua validade.

Os senadores haviam feito mudanças no texto incluindo a permissão para o saque de todo o



FGTS pelos trabalhadores demitidos durante a pandemia, inclusive para os que pedirem demissão - o que não é permitido em tempos normais. Pelas contas do Ministério da **Economia**, isso poderia retirar R\$ 98,5 bilhões do fundo. Mesmo com a queda da MP, a Caixa manterá os pagamentos previstos no texto original a todos os trabalhadores.

#### Resultado

O conselho também aprovou nesta terça as Demonstrações Financeiras Consolidadas e o Relatório de Gestão do FGTS de 2019. Os documentos serão enviados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A arrecadação do FGTS chegou a R\$ 128,7 bilhões em 2019. Os saques do fundo somaram R\$ 151,3 bilhões, incluindo R\$ 26 bilhões referentes ao saque imediato criado no ano passado. No fim do ano, o saldo total do FGTS nas contas dos trabalhadores era de R\$ 422,2 bilhões.

Dos R\$ 536 bilhões em ativos do fundo no fim de 2019, R\$ 385 bilhões estavam direcionados em operações de crédito, R\$ 125 bilhões investidos em títulos públicos e privados, e ainda R\$ 26 bilhões aplicados em fundos de investimento.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Indicadores apontam para aquecimento da atividade econômica do estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O Rio Grande do Norte dá sinais de que começa a reaquecer a **economia**. Os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses. O recolhimento de **tributos** no sétimo mês do ano atingiu a marca de R\$ 478 milhões.

Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou para os cofres estaduais

desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) no estado.

Os números estão na décima edição do Boletim de Atividade Econômica, divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O informativo, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A solidariedade de mais de 700 voluntários de rede coordenada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) fez a diferença na vida de milhares pessoas em todo o Brasil. Desde que a pandemia do novo coronavírus atingiu o país, 2.007 mil ventiladores pulmonares foram consertados gratuitamente e devolvidos a instituições de saúde em 24 estados e no Distrito Federal. No Rio Grande do Norte, já foram devolvidos 13 aparelhos recuperados de Natal e Caicó. A estimativa é cada equipamento possa salvar até dez vidas durante seu prazo de utilização.

O SENAI-RN realizou a manutenção de 131 respiradores e equipamentos hospitalares para

14 instituições de saúde. 'Fizemos a manutenção de respiradores e diversos outros equipamentos hospitalares, que em momento crítico acabavam por deixar leitos indisponíveis. E quanto à população carente, na produção com recursos próprios de máscaras de tecido e face Shields para distribuição na capital e no interior', afirma o diretor regional do SENAI-RN, Emerson Batista.

Emerson explicou que ao longo do período o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-RN) realizou 22.514 matrículas; produziu diretamente 67 mil máscaras de tecido e 4 mil protetor facial face shield que foram produzidos e distribuídos para 40 instituições beneficiadas. 'Durante todo o período de pandemia o SENAI tem dedicado esforços seja para otimizar nosso tempo, mesmo os laboratórios das unidades operacionais estando fechadas, mas deixando todo o ciclo de ensino dentro daquilo que poderia ser realizado, sem as práticas, de forma contínua, com acompanhamento, tutoria e monitoria dos nossos professores, instrutores e gestores de unidades', afirma.

Ele acrescenta que no aspecto dos serviços tecnológicos nos mantivemos constantemente ativos, e dentro de algumas impossibilidades de atuação junto às indústrias, partimos para a atuação mútua de ajuda à comunidade em geral, especialmente à comunidade hospitalar e população carente. 'Isso nos fortalece humanitariamente e mostra que o SENAI está à disposição de todos para o crescimento do Rio Grande do Norte. Todas as ações somaram-se às do SENAI em todo o Brasil', destaca o

diretor.

### Respiradores

Os aparelhos, importantes no tratamento de doentes graves da Covid-19, estavam sem uso e foram restaurados graças à união de 28 instituições e empresas. Desde 30 de março, quando a Iniciativa + Manutenção de Respiradores passou a trabalhar, foram recebidos em todo o país 3.989 respiradores em todo o país, dos quais 951 estão em manutenção e 173 passam por calibração, última etapa antes da devolução ao serviço de saúde. A maioria dos equipamentos restaurados precisava de novas peças para voltar a operar.

'A iniciativa de consertar esse equipamento hospitalar fundamental para salvar as vidas de quem tem as formas mais graves da doença contribui de forma expressiva para o árduo trabalho que está sendo realizado pelos profissionais da saúde e para reduzir a necessidade de importação do equipamento', avalia o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

### Parceria

A iniciativa conta com a participação de unidades do SENAI e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Estúdios Globo, Ford, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e POLI-USP, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Petrobras, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde,

do Ministério da **Economia**, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLin).

Além do SENAI, investiram mais de R\$ 4 milhões em aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Votorantim e a aliança Todos pela Saúde, que conta com recursos do banco Itaú, entre outros doadores.

'Estamos vivendo um ponto de inflexão na história da humanidade e vamos extrair muitas lições. O SENAI se sente muito honrado da parceria construída nesta iniciativa, exemplo de ação cidadã que mobiliza indivíduos, empresas e organizações em prol do bem comum, da afirmação de um projeto de país que nasce no valor à vida', afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi.

O SENAI também possui a Iniciativa + Respiradores para ampliar a oferta do número de ventiladores pulmonares por meio da produção nacional. A ação apoia sete empresas que já possuem a capacidade de fabricar mais de 5 mil respiradores por mês. Dois projetos, por exemplo, foram desenvolvidos em tempo recorde, inferior a 120 dias. As indústrias Delta Life e GreyLogix, em parceria com Institutos SENAI de Inovação, já obtiveram a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A previsão é que ambas produzam de 700 a 1,1 mil equipamentos mensais, que chegarão ao **mercado** em preços inferiores aos praticados atualmente. Destaca-se também projeto com as empresas Novitech e Whirpool, que amplia a

capacidade produtiva de 10 para 100 ventiladores ao mês.

Em todo o Brasil, o SENAI mobilizou mais de R\$ 482 milhões em ações destinadas a prevenir, diagnosticar e tratar os efeitos do Covid-19. A Rede SENAI de Inovação e Tecnologia contra o Coronavírus foi mobilizada a partir da chamada 'Missão contra a Covid-19' do Edital de Inovação para a Indústria. Primeira chamada de fomento a projetos inovadores do Brasil, lançada em 18 de março, investiu R\$ 29 milhões no financiamento de 34 projetos com rápida implementação e escala nacional. Os recursos foram aplicados pelo SENAI, pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

A iniciativa + Prevenção, por sua vez, ajudou empresas nacionais a aumentar sua capacidade produtiva de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O SENAI mobilizou a sua rede em todo o Brasil, assim como 389 indústrias parceiras, para aumentar a fabricação desses equipamentos, totalizando R\$ 445 milhões em doações. Foram produzidos 31 milhões de máscaras cirúrgicas; 20,3 milhões de máscaras de uso comum; 601 mil vestimentas hospitalares, como aventais, capotes e toucas; 501,9 mil unidades de máscaras de acetato do tipo faceshield e 641 mil litros de álcool antisséptico.

Já a iniciativa + Diagnósticos apoiou a empresa Hi Technologies a aumentar sua capacidade produtiva, de 10 mil testes rápidos por mês, para mais de cem mil diagnósticos por dia. A empresa já produziu mais de um milhão de testes e unidades do Serviço Social da Indústria (SESI) operam mais de 560 mil. O

SENAI estrutura ainda uma rede de Biologia Molecular em parceria com o BNDES, no valor de R\$ 25 milhões, que vai elevar a oferta de 1,2 mil para 12 mil exames do tipo PCR por dia.

A rede de Inovação e de Tecnologia do SENAI

Os Institutos do SENAI possuem pesquisadores qualificados, equipamentos e infraestrutura de vanguarda para desenvolvimento de produtos e processos inovadores, assim como para a oferta de serviços de consultoria e metrologia. Desde que a rede de 27 Institutos SENAI de Inovação foi criada, em 2013, mais de R\$ 1 bilhão foi aplicado em 1.086 projetos concluídos ou em execução. A estrutura conta com mais de 700 pesquisadores, sendo que cerca de 44% possuem mestrado ou doutorado. Atualmente, 15 centros são unidades Embrapii, e têm verba diferenciada para financiamento de projetos estratégicos de pesquisa e inovação. A rede de 60 Institutos SENAI de Tecnologia possui corpo técnico de cerca de 1.200 especialistas e consultores que prestam serviços buscando melhorar a qualidade de produtos e serviços, a produtividade e a competitividade dos negócios.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Rede voluntária coordenada pelo SENAI entrega mais de 2 mil respiradores consertados a hospitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A solidariedade de mais de 700 voluntários de rede coordenada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) fez a diferença na vida de milhares pessoas em todo o Brasil. Desde que a pandemia do novo coronavírus atingiu o país, 2.007 mil ventiladores pulmonares foram consertados gratuitamente e devolvidos a instituições de saúde em 24 estados e no Distrito Federal. No Rio Grande do Norte, já foram devolvidos 13 aparelhos recuperados de Natal e Caicó. A estimativa é cada equipamento possa salvar até dez vidas durante seu prazo de utilização.

Os aparelhos, importantes no tratamento de doentes graves da Covid-19, estavam sem uso e foram restaurados graças à união de 28 instituições e empresas. Desde 30 de março, quando a Iniciativa + Manutenção de Respiradores passou a trabalhar, foram recebidos em todo o país 3.989 respiradores em todo o país, dos quais 951 estão em manutenção e 173 passam por calibração, última etapa antes da devolução ao serviço de saúde. A maioria dos equipamentos restaurados precisava de novas peças para voltar a operar.

'A iniciativa de consertar esse equipamento hospitalar fundamental para salvar as vidas de quem tem as formas mais graves da doença contribui de forma expressiva para o árduo trabalho que está sendo realizado pelos profissionais da saúde e para reduzir a necessidade de importação do equipamento', avalia o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade.

## PARCERIA

A iniciativa conta com a participação de unidades do SENAI e dos seguintes parceiros: ArcelorMittal, BMW Group, Fiat Chrysler Automóveis (FCA), Estúdios Globo, Ford, General Motors, Honda, Hyundai Motor Brasil, Instituto Votorantim, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e POLI-USP, Jaguar Land Rover, Mercedes-Benz do Brasil, Moto Honda, Petrobras, Renault, Scania, Toyota, Troller, Usiminas, Vale, Volkswagen do Brasil e Volvo do Brasil, com o apoio do Ministério da Saúde, do Ministério da **Economia**, do Ministério da Defesa, da Agência Brasileira de



Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABEClín).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

Além do SENAI, investiram mais de R\$ 4 milhões em aquisição de peças para viabilizar o reparo dos equipamentos a Petrobras, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Votorantim e a aliança Todos pela Saúde, que conta com recursos do banco Itaú, entre outros doadores.

'Estamos vivendo um ponto de inflexão na história da humanidade e vamos extrair muitas lições. O SENAI se sente muito honrado da parceria construída nesta iniciativa, exemplo de ação cidadã que mobiliza indivíduos, empresas e organizações em prol do bem comum, da afirmação de um projeto de país que nasce no valor à vida', afirma o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi.

O SENAI também possui a Iniciativa + Respiradores para ampliar a oferta do número de ventiladores pulmonares por meio da produção nacional. A ação apoia sete empresas que já possuem a capacidade de fabricar mais de 5 mil respiradores por mês. Dois projetos, por exemplo, foram desenvolvidos em tempo recorde, inferior a 120 dias. As indústrias Delta Life e GreyLogix, em parceria com Institutos SENAI de Inovação, já obtiveram a certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A previsão é que ambas produzam de 700 a 1,1 mil equipamentos mensais, que chegarão ao **mercado** em preços inferiores aos praticados atualmente. Destaca-se também projeto com as empresas Novitech e Whirpool, que amplia a capacidade produtiva de 10 para 100 ventiladores ao mês.

# Lei da Micro e Pequena Empresa aumentou em 500% emissão de alvarás provisórios em Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

Há pouco mais de um ano, o prefeito de Natal, Álvaro Dias, sancionou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O novo regramento permitiu ao investidor condições necessárias no que diz respeito a licenciamentos, **tributos**, incentivos, informações e segurança jurídica, para abrir ou manter aberto um empreendimento na capital potiguar. Uma mostra disso é o aumento expressivo da emissão de legalizações.

'A lei de micro empresa, juntamente com a digitalização dos processos da Semurb,

provocou um aumento de 500% na emissão de alvarás provisórios, considerando períodos anteriores, logo no primeiro ano de implementação. Dos alvarás definitivos, houve um aumento anual de aproximadamente 300%, quantidade que se manteve estável mesmo no período de pandemia, o que nos dá indícios de que as flexibilizações da Lei e as modernizações da Semurb conseguiram evitar um dano maior na nossa **economia**, mesmo na fase de crise', explica o titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita.

Com base na legislação proposta e sancionada pela Prefeitura, o micro e pequeno empreendedor natalense conseguiu facilitar sua vida graças a diversas ações executadas pelo órgão, como a desburocratização da legalização para quem tem lotes pequenos com a ampliação da desobrigação de estacionamento para lotes até 300m<sup>2</sup> e com frente menor que 15m. Além disso, passou a ser permitida a flexibilização na acessibilidade de pequenos negócios que passam a ter a acessibilidade obrigatória nas áreas de atendimento ao público, mas facilitada para áreas de serviço. Um exemplo são pequenas unidades que têm sobreloja sem elevador, as quais passam a ser desobrigadas de instalar o equipamento caro que inviabiliza a legalização, muitas vezes.

Os empreendedores também passaram a contar com o aumento da validade do alvará provisório para um ano, podendo ser prorrogada por mais 180 dias, período em que o empreendedor trabalha coberto pela lei e se capitaliza para efetivar alguma adequação física no

estabelecimento e providenciar os documentos para a legalização de todo o empreendimento.

RN - ECONOMIA

Outras medidas importantes já implantadas na Semurb são a emissão automática para MEI, ME e pequenas empresas do alvará de funcionamento provisório para usos de baixo risco, a instituição da fiscalização educativa e a criação do processo unificado de licenciamento, ato administrativo que está sendo implementado com toda a digitalização dos sistemas da prefeitura, bem como da unificação do rito de licenciamento com todas as secretarias envolvidas.

Estes ganhos foram possíveis pela ampliação dos serviços do portal directa e pela migração dos sistemas de trabalho manuais ou de sistemas desatualizados para um mais moderno que integra toda a prefeitura.

'Com relação à consulta de localização realizada conjuntamente com a Jucern, através do sistema Redesim, temos observado um aumento inicial de 60 processos por ano para aproximadamente 15.000 por ano. Este número apresentou uma queda de apenas 10% nas consultas na pandemia, o que denota que o trabalho de digitalização e as facilidades ofertadas pela Prefeitura ajudaram a segurar os números de abertura e a consulta para novos empreendimentos e de negócios em nosso município. O número de consultas com pequena queda em um ano turbulento como 2020 indica que nossa **economia** está se fortalecendo e que o ambiente de negócios da cidade está mais seguro e se consolidando cada vez mais como um bom local para investimento', finaliza o secretário.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-

# Dólar cai pela primeira vez em cinco dias, mas fecha acima de R\$ 5,40



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A cotação abriu em alta. Pela manhã, chegou a subir 0,33%. Durante a tarde, a tendência inverteu-se, e a moeda passou a cair. Na mínima do dia, por volta das 15h10, chegou a ser vendida a R\$ 5,37, até se estabilizar acima dos R\$ 5,40.

A expectativa do fechamento de um acordo para um pacote adicional de estímulos à **economia** norte-americana dominou as negociações. O **mercado** estava animado com comentários do presidente Donald Trump de que parlamentares democratas queriam reunir-se com ele para discutir as medidas. No entanto, a queda do dólar perdeu força depois de o líder republicano no Senado norte-americano, Mitch McConnell,

negar que a conversa tenha ocorrido.

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pelas oscilações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), encerrou esta terça aos 102.174 pontos, com recuo de 1,23%. O indicador seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, fechou o dia com queda de 0,38%, depois de operar em alta durante quase toda a sessão.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## 37% dos desempregados afirmam que perderam seu trabalho devido ao isolamento social



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A Demanda Pesquisa e Desenvolvimento de Marketing realizou em julho sua terceira edição da pesquisa Coronavírus e seu Impacto no Brasil.

Esse levantamento foi realizado por meio de questionários online, entre os dias 16 e 21/07, e obteve 1.090 respostas, de todas as regiões do Brasil. Um dos focos desta terceira onda era abordar o sentimento geral da população em relação ao **mercado** de trabalho.

Atualmente 37% de quem está desempregado afirma que perdeu seu posto em razão da

pandemia. Destes, um terço (34%) diz que o foco agora não é arrumar logo outra posição. O gerente de projetos da Demanda e coordenador do estudo, Ricardo Lopes, conjectura a esse respeito: 'Pode ser que as pessoas já estejam atinando que os novos tempos vão exigir novas habilidades, novos conhecimentos e comportamentos. Nesse contexto, é primordial se qualificar num primeiro momento, para então sair à procura de um novo lugar'.

Entre aqueles que permanecem empregados, nada menos do que 49% continuam trabalhando exclusivamente de casa, no chamado home office, outros 16% alternam dias em casa e dias no escritório e somente 9% já retomaram integralmente sua rotina fora do lar. 'Na medida em que provaram e gostaram, tanto empresas como trabalhadores não têm motivo de apressar o retorno', conclui Ricardo.

E os dados corroboram: somente 26% de quem permanece trabalhando em casa afirma não estar satisfeito com esta condição. São pessoas que dizem sentir falta da presença física de clientes, colegas, etc. Ou, ainda, sentem que estão trabalhando mais e rendendo menos, por conta das dispersões domésticas e da falta de estrutura adequada. Todos os outros - os mais de 70% satisfeitos - mencionam como justificativa para sua satisfação a **economia** de tempo sem os temíveis deslocamentos de ida e volta do trabalho e também a **economia** de dinheiro (transporte, combustível, alimentação).

'Os próprios entrevistados parecem ter a solução para acomodar bem todas as aspirações: havia na pesquisa uma pergunta

sobre qual modelo de trabalho gostariam de adotar após o fim da pandemia, e então 65% disseram que o ideal seria uma mescla entre dias no escritório e dias em casa', destaca Silvio Pires de Paula, fundador e presidente da Demanda Pesquisa e Desenvolvimento de Marketing.

Quase metade acredita que sua vida mudou para pior do início da pandemia até agora

O sentimento geral das pessoas com o momento da pandemia é de desânimo. Cerca de 3 em cada 4 (73%) se diz desanimado atualmente. Ao serem perguntados sobre o que mudou para pior ou para melhor do início da pandemia para cá, metade deles (49%) afirma que a vida mudou para pior no que diz respeito à vivência social e às oportunidades de lazer. Outros 37% sentiram piora no estado psicológico, em seu equilíbrio emocional. Em outro sentido, 41% observaram que melhorou seu engajamento em ações solidárias e 53% estão se relacionando melhor com suas famílias.

Muitos brasileiros fazem planos para quando a pandemia acabar e somam 70% os que pretendem viajar assim que possível. Outros planos muito presentes são rever familiares ou amigos (58% dos entrevistados) e retomar ou iniciar a prática de algum esporte (42%). Enquanto isso tudo não é possível, boa parte deles admite ter incorporado ou intensificado alguns maus hábitos. A ingestão de chocolates ou doces em geral brotou ou cresceu em nada menos do que 38% do público pesquisado. E o hábito de beber álcool agravou-se ou incorporou-se à rotina de 20% dos internautas brasileiros participantes da pesquisa.

O post 37% dos desempregados afirmam que perderam seu trabalho devido ao isolamento social apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**



# Indicadores apontam para aquecimento da atividade econômica do estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

O Rio Grande do Norte dá sinais de que começa a reaquecer a **economia**. Os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses. O recolhimento de **tributos** no sétimo mês do ano atingiu a marca de R\$ 478 milhões.

Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou para os cofres estaduais

desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) no estado.

Os números estão na décima edição do Boletim de Atividade Econômica, divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O informativo, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Indicadores apontam para aquecimento da atividade econômica do estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O Rio Grande do Norte dá sinais de que começa a reaquecer a **economia**. Os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses. O recolhimento de **tributos** no sétimo mês do ano atingiu a marca de R\$ 478 milhões.

Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou para os cofres estaduais

desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus (Covid-19) no estado.

Os números estão na décima edição do Boletim de Atividade Econômica, divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O informativo, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar.

Powered by WPeMatico

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# FGTS distribuirá R\$ 7,5 bilhões de lucro a trabalhadores até 31 de agosto deste ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS) aprovou nesta terça-feira (11), a proposta do governo para distribuição de R\$ 7,5 bilhões entre os trabalhadores cotistas, referentes à parte do lucro do fundo em 2019. Os valores serão depositados até 31 de agosto deste ano, de forma proporcional aos saldos de cada conta do FGTS que detinha recursos em 31 de dezembro de 2019.

O montante equivale a 66,23% do resultado global do FGTS em 2019, que foi superavitário em R\$ 11,324 bilhões. No ano passado, o governo distribuiu 100% do lucro do fundo, com a repartição de R\$ 12,22 bilhões entre as contas ativas e inativas do fundo. Ainda no fim de 2019,

o presidente Jair Bolsonaro vetou uma nova distribuição integral do resultado neste ano.

De acordo com o conselho curador do fundo, a repartição de R\$ 7,5 bilhões com os trabalhadores e o acréscimo de **juros** e atualizações monetárias significam uma rentabilidade total de 4,90% para as contas no ano passado.

"Essa rentabilidade total é superior a aplicações com risco e tributação semelhantes (a caderneta de poupança, por exemplo), supera a rentabilidade da inflação medida pelo IPCA no ano passado, proporcionando um ganho real aos saldos, em cumprimento ao objetivo estratégico do Fundo de preservar o poder de compra dos recursos dos trabalhadores sob o FGTS", destacou o Conselho Curador.

Diversos membros do colegiado demonstraram preocupação com a série e medidas adotadas desde o ano passado para permitir novas modalidades de saques do FGTS.

Na semana passada, o governo conseguiu costurar um acordo para que a Medida Provisória 946, sobre os saques emergenciais de R\$ 1.045 do FGTS durante a pandemia de covid-19, fosse retirada da pauta da Câmara dos Deputados e, com isso, perdesse sua validade.

Os senadores haviam feito mudanças no texto incluindo a permissão para o saque de todo o FGTS pelos trabalhadores demitidos durante a pandemia, inclusive para os que pedirem demissão - o que não é permitido em tempos normais. Pelas contas do Ministério da **Economia** isso poderia retirar R\$ 98,5 bilhões do fundo. Mesmo com a queda da MP, a Caixa

manterá os pagamentos previstos no texto original a todos os trabalhadores.

O Conselho Curador também aprovou nesta terça as Demonstrações Financeiras Consolidadas e o Relatório de Gestão do FGTS de 2019. Os documentos serão enviados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A arrecadação do FGTS chegou a R\$ 128,7 bilhões em 2019. Os saques do fundo somaram R\$ 151,3 bilhões, incluindo R\$ 26 bilhões referentes ao saque imediato criado no ano passado. No fim do ano, o saldo total do FGTS nas contas dos trabalhadores era de 422,2 bilhões.

Dos R\$ 536 bilhões em ativos do fundo no fim de 2019, R\$ 385 bilhões estavam direcionados a operações de crédito, R\$ 125 bilhões investidos em títulos públicos e privados, e ainda R\$ 26 bilhões aplicados em fundos de investimento. Em 2019, o percentual de divisão dos lucros foi de 3,088%. Quem tinha mil reais no FGTS em 31 de dezembro de 2018 recebeu R\$ 30,88.

O que

O FGTS distribuiu, em 2019, 100% do resultado alcançado no ano de 2018 para os trabalhadores que possuíam conta vinculada com saldo positivo em 31/12/2018. Este ano, o montante equivale a 66,23% do lucro global

Como funciona

O trabalhador com saldo em 31/12/2019 terá o valor creditado na sua conta vinculada do FGTS. Esse valor é obtido por meio da multiplicação do saldo existente na conta pelo índice de distribuição aprovado pelo Conselho Curador do FGTS

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Deputados afirmam que aprovação será este ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Para a maioria (56%) dos deputados, a reforma tributária tem grande chance de aprovação na Câmara e no Senado até o fim deste ano, segundo pesquisa da XP Investimentos. O levantamento também aponta que a maior parte dos parlamentares é contra a criação de um imposto sobre pagamentos digitais, como quer o governo.

A discussão sobre uma reformulação do sistema de impostos do País já vinha ganhando força mesmo antes da pandemia do novo coronavírus. Na visão dos políticos, a reforma tributária é hoje o projeto que mais tem probabilidade de sair até o fim de 2020, em uma lista de oito propostas, que inclui o Renda Brasil

- programa que o governo quer criar em substituição ao Bolsa Família - e a independência do Banco Central.

Sobre as mudanças necessárias no sistema de cobrança de impostos do País, algumas medidas, como a taxaço de grandes fortunas e a criação de faixas de Imposto de Renda para os mais ricos, têm grande apelo junto aos parlamentares. 66% deles dizem que é preciso taxar fortunas e 63% apoiam a cobrança de Imposto de Renda maior para os mais ricos.

Uma reportagem publicada no Estadão no começo deste mês já apontava que a crise gerada pela covid-19 havia acendido o debate no País sobre a necessidade de aumentar os impostos dos mais ricos, junto com a proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso.

Também têm a simpatia dos parlamentares aumentar a taxaço sobre heranças - 56% são a favor dessa medida - e que o País volte a taxar lucros e dividendos de empresas (57%), com a redução de Imposto de Renda para Pessoa Jurídica.

Por outro lado, 66% dos deputados se dizem contra a criação de um imposto sobre pagamentos digitais, como pretende o ministro da **Economia**, Paulo Guedes. É que o governo brasileiro planeja criar um imposto de 0,2% sobre pagamentos digitais, o que os críticos à proposta chamam de "nova CPMF". Os recursos seriam usados para compensar a perda de arrecadação com uma eventual desoneração da folha de pagamentos.



Mas ainda que esse novo tributo ajude a custear programas de transferência de renda, como o Renda Brasil ou a desoneração da folha de pagamentos, 48% dos entrevistados se diz contra a criação do tributo.

A maior parte dos políticos entrevistados diz acreditar que a reforma deve, principalmente, unir e simplificar **tributos** federais, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Confins).

Os políticos também opinaram sobre o impacto que as eleições municipais deste ano terão sobre o ritmo de votações dos projetos. Para a maior parte deles, 39% as votações devem ser mais impactadas no início de outubro.

A pesquisa ouviu 146 dos 513 deputados federais, da oposição e a favor do governo, entre os dias 20 e 31 de julho, por meio de entrevistas. A maioria dos entrevistados é do PT, PSL e PSD.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA



# Arrecadação de julho no RN foi a melhor desde março



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O aumento de novas empresas no Rio Grande do Norte reitera um apontamento feito pela Secretaria Estadual de Tributação (SET), de um reaquecimento da atividade econômica. De acordo com a SET, os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses.

Números da décima edição do Boletim de Atividade Econômica, mostram que o recolhimento de **tributos** em julho atingiu a marca de R\$ 478 milhões. Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o

RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou para os cofres estaduais desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo coronavírus. Em relação ao mês de junho deste ano, o crescimento foi de 8,14% e em relação a maio, também deste ano, a arrecadação cresceu 13,53%.

Em junho deste ano, o total recolhido do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) foi de R\$ 442 milhões. Já em maio, esse valor foi de R\$ 421 milhões e, em abril, R\$ 429 milhões. A receita de julho superou até mesmo a de março, quando foram arrecadados pelo estado R\$ 475 milhões em função dos três **tributos**.

O Boletim de Atividade Econômica, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar.

Segundo dados do boletim, em julho, a arrecadação de ICMS, que é o principal tributo estadual, chegou a R\$ 420 milhões, volume 11% inferior aos R\$ 470 milhões recolhidos no sétimo mês de 2019. Quando comparado a junho deste ano, houve aumento superior a 10% no recolhimento desse imposto.

Participação setorial

O setor que mais impulsionou essa alta na arrecadação de ICMS foi o comércio varejista. A arrecadação desse setor superou a do atacado, que vinha desde o início da pandemia apresentando as maiores altas. O varejo acumulou no mês passado R\$ 98 milhões, o maior montante entre os principais segmentos avaliados. Esse resultado traduz uma alta de aproximadamente 36% no comparativo com junho e o volume chega a ser maior até que o que foi arrecadado em julho do ano passado (R\$ 93 milhões).

No caso do atacado, o recolhimento subiu de R\$ 88 milhões para R\$ 96 milhões entre junho e julho deste ano e, nesse intervalo em 2019, o montante foi menor: R\$ 75 milhões. Os demais segmentos apresentaram níveis estáveis de arrecadação.

O informativo também sinaliza uma tendência de aquecimento da **economia**, considerando as transações comerciais feitas em julho deste ano. Os valores médios diários chegaram a R\$ 289,4 milhões. O varejo foi o setor que obteve melhores negociações em termos de valores médios diários por operação: R\$ 82 milhões. Já no atacado, esse valor foi de R\$ 51 milhões e, no setor de combustíveis, R\$ 41,8 milhões. Já na indústria o valor médio diário foi de cerca de R\$ 38 milhões.

Quanto à emissão de documentos fiscais, foram emitidas uma média de 873 mil notas fiscais por dia no mês, um volume ainda 11% menor do que o mesmo período de 2019, quando se obteve uma média diária de 984 mil notas fiscais emitidas.

Veja:

Créditos: Divulgação

Créditos: Divulgação

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# PMEs lutam pela sobrevivência



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Edilson Junior

CEO da BWA GLOBAL

O IBGE fez uma pesquisa inédita em junho sobre o Impacto da Covid-19 nas empresas. Os números apresentados realmente são impactantes, 716 mil empresas encerraram suas atividades, mesmo com a ajuda promovida pelo governo para que as mesmas garantissem folha de pagamento e honrassem seus compromissos financeiros, ainda assim, temos este resultado lastimável.

Um fato importante a ser ressaltado é que empresas que já estavam 'doentes' antes da

pandemia, com certeza entrariam em colapso com a crise. Mesmo com o adiamento de alguns **tributos** por um período de três meses, e a prorrogação do vencimento de dívidas concedida pelos bancos às empresas, acarretaram um alívio imediato, mas com as atividades suspensas e uma **economia** incerta, para estas 716 mil empresas restou apenas a sentença de morte.

O governo concedeu 153 linhas de crédito para o pequeno empresário, o Sebrae informa que apenas 14% dos micro, pequenos e médios empreendedores que que solicitaram crédito tiveram sucesso. 70,3% das MPEs e 53,3% dos MEIs estão endividados ou pediram empréstimos. No primeiro grupo, mais de 35% estão com os compromissos em atraso e no segundo esse índice ultrapassa 20%. Existe uma desigualdade no acesso ao crédito o que comprova que a proposta do governo não foi totalmente eficaz, mas não podemos deixar de reconhecer que o governo concentra esforços para salvar as PMEs deste caos econômico.

O Fisco atendeu a pedido do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e decidiu suspender o processo de notificação e de expulsão do regime como forma de ajudar os pequenos negócios afetados pela pandemia. A MP 975/2020 cria o Programa Emergencial de Crédito para Pequenas e Médias Empresas (Peac-FGI) e facilita o acesso a recursos para a manutenção desses estabelecimentos, o texto também prevê uma nova modalidade de garantia para empréstimos, chamada de Peac-Maquinhas, que permite a microempreendedores individuais (MEI),

microempresas e empresas de pequeno porte que tenham vendido por meio das máquinas de pagamento acessarem empréstimos dando como garantia os valores ainda a receber de vendas futuras - o chamado crédito fumaça. Essa foi uma das principais alterações feitas pela Câmara dos Deputados, que aprovou o texto, a MP foi convertida no Projeto de Lei de Conversão (PLV) 24/2020.

Neste momento é importante que os médios e pequenos empresários adotem medidas estratégicas junto às empresas contábeis. É necessário alertar que algumas iniciativas são de extrema importância neste momento, como: o planejamento tributário, enquadramento jurídico, benefícios fiscais, redução do pró-labore, entre outras opções. Estas ações é que podem justamente ajudar na sobrevivência de muitas operações empresariais que geram empregos no País.

Um outro ponto fundamental é que o ministro da **economia** apresentou para o congresso uma proposta de reforma tributária. Fica a pergunta: será que neste ambiente de incertezas falar em reforma tributária é oportuno?

Não existe uma fórmula correta para sairmos de toda esta situação, mas existem saídas e vamos encontrá-las.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## RN dá sinais de aquecimento da atividade econômica e recolhe R\$ 478 milhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Rio Grande do Norte dá sinais de que começa a reaquecer a **economia**. Os principais indicadores fiscais no mês de julho, marcado pela retomada das atividades não essenciais, já estão sendo considerados os melhores dos últimos cinco meses. O recolhimento de **tributos** no sétimo mês do ano atingiu a marca de R\$ 478 milhões.

Apesar de representar uma redução de 9% em relação ao volume arrecadado em julho de 2019, quando o RN somou R\$ 525 milhões em recolhimento de **tributos**, este é o maior montante que entrou para os cofres estaduais desde março, quando foram decretadas as medidas de contenção ao avanço do novo

coronavírus (Covid-19) no estado.

Em junho deste ano, o total recolhido do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) foi de R\$ 442 milhões. Já em maio, esse valor foi de R\$ 421 milhões e, em abril, R\$ 429 milhões. A receita de julho superou até mesmo a de março, quando foram arrecadados pelo estado R\$ 475 milhões em função dos três **tributos**.

Os números estão na décima edição do Boletim de Atividade Econômica, divulgado nesta terça-feira (11) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado.

O informativo, cujo monitoramento era semanal, passou a avaliar o nível das atividades econômicas mensalmente diante da volta ao funcionamento gradual dos principais segmentos da **economia** potiguar. O material está disponível para download no site da SET-RN ([www.set.rn.gov.br](http://www.set.rn.gov.br)).

Segundo dados do boletim, em julho, a arrecadação de ICMS, que é o principal tributo estadual, chegou a R\$ 420 milhões, volume 11% inferior aos R\$ 470 milhões recolhidos no sétimo mês de 2019. No entanto, quando comparado a junho deste ano, houve um aumento superior a 10% no recolhimento desse

imposto.

#### Participação setorial

O setor que mais impulsionou essa alta na arrecadação de ICMS foi o comércio varejista. A arrecadação desse setor superou a do atacado, que vinha desde o início da pandemia apresentando as maiores altas. O varejo acumulou no mês passado R\$ 98 milhões, o maior montante entre os principais segmentos avaliados. Esse resultado traduz uma alta de aproximadamente 36% no comparativo com junho e o volume chega a ser maior até que o que foi arrecadado em julho do ano passado (R\$ 93 milhões).

No caso do atacado, o recolhimento subiu de R\$ 88 milhões para R\$ 96 milhões entre junho e julho deste ano e, nesse intervalo em 2019, o montante foi menor: R\$ 75 milhões. Os demais segmentos apresentaram níveis estáveis de arrecadação.

O informativo econômico da SET-RN também sinaliza uma tendência de aquecimento da **economia** do Rio Grande do Norte, considerando as transações comerciais feitas em julho deste ano. Os valores médios diários chegaram a cerca de R\$ 289,4 milhões. O varejo foi o setor que obteve melhores negociações em termos de valores médios diários por operação: cerca de R\$ 82 milhões. Já no atacado, esse valor foi de R\$ 51 milhões e, no setor de combustíveis, R\$ 41,8 milhões. Já na indústria o valor médio diário foi de cerca de R\$ 38 milhões.

Quanto à emissão de documentos fiscais, foram emitidas uma média de 873 mil notas fiscais por dia no mês, um volume ainda 11%

menor do que o mesmo período de 2019, quando se obteve uma média diária de 984 mil notas fiscais emitidas.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**